

autoridades monetárias. A simples redução das exportações não seria, em caso algum, adequada para resolver as dificuldades de pagamento iminentes, a menos que as receitas de exportação em dólar alcançassem o nível normal — próximo da média mensal de 60 milhões — os pagamentos compulsórios excederão das receitas disponíveis. Se a mudança no sistema cambial resultar numa súbita evolução das receitas de exportação, o provável déficit pode não se verificar. Conquanto essa seja uma possibilidade, é pouco provável que as mercadorias possam ser movimentadas tão rapidamente e as transações feitas tão prontamente que resultem num substancial e imediato aumento das receitas de câmbio. Mais provavelmente com um novo sistema de câmbio haverá algum aumento nas receitas de câmbio, mas os seus benefícios não se farão sentir durante dois ou três meses. De qualquer forma, as autoridades monetárias não podem arriscar-se a introduzir o novo sistema cambial em uma atmosfera de crise. Elas não podem deixar de honrar os compromissos de vender câmbio sem comprometer seriamente a confiança na integridade financeira do País. Com este cuidado preliminar, não podemos garantir qualquer estabilidade para a taxa cambial do cruzeiro e nos arriscamos a cair num processo cumulativo de desvalorização pela perda de confiança dos im-

portadores estrangeiros no valor da nossa moeda.

2. Realização de uma política monetária enérgica de combate à inflação. A reforma poderia ser feita tão logo se apresentassem os primeiros resultados da nova política fiscal e monetária. É esta a única forma de assegurarmos a relativa estabilidade da taxa cambial. O importante, no entanto, não é manter a taxa estável, mas mantê-la flutuando em torno de algum valor relativamente fixo, para conservar a confiança dos operadores no seu valor. O que se deve evitar não são as pequenas flutuações, mas o movimento persistente e sistemático num determinado sentido. Além a esse respeito o relatório do Sr. Bernstein é taxativo: «Reforma do sistema cambial só será bem sucedida na medida da confiança que as autoridades monetárias possam inspirar ao público de que os progressos já feitos no combate à inflação serão continuados». Como é claro, o Sr. Bernstein está se referindo aos «progressos já feitos de combate à inflação» realizados na gestão Gudin no Ministério da Fazenda. Entre o tempo em que o relatório do técnico do Fundo Monetário Internacional foi elaborado e a situação atual, demos vários passos atrás no combate à inflação, de forma que seria importante reconhecermos o caminho já percorrido.

G. CONCLUSÕES

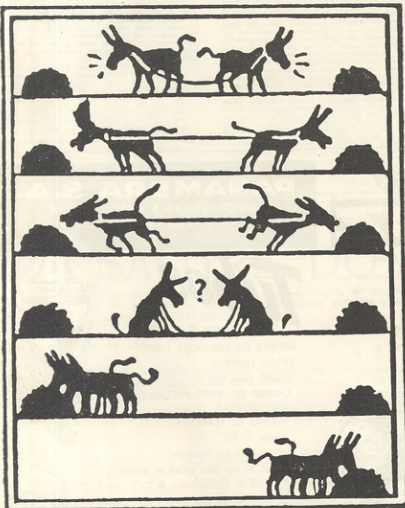
No momento em que tivemos um controle sobre a taxa de crescimento do nível de preços internos e contarmos com as reservas necessárias para manter a taxa cambial em determinado nível fixado pelo mercado, podemos realizar a reforma cambial com pleno êxito, reconduzindo o cruzeiro a um único valor no mercado internacional.

O problema mais importante que temos de discutir antes de realizar a reforma é qual a política econômica mais adequada para o país. Sem termos decidido isto (e ainda ninguém o resolveu convenientemente), dificilmente poderemos realizar a reforma cambial. Não importa o fato de que ainda não tenhamos decidido isto porque, o que importa é ter sempre presente que a estabilidade dos preços internacionais do café que garantirá ao Brasil a possibilidade de realizar uma reforma cambial com probabilidades de êxito.

Antes de realizar a reforma precisamos de nos assegurar que a taxa cambial tenderá para um certo limite, em torno do qual poderemos mantê-la flutuando pelo livre jogo da oferta e da procura. E isto só será realizado quando pudermos contar a procura diversificada para um combate da inflação e pudermos contar com uma estabilização da oferta de divisas devido à firmeza dos preços internacionais do café. Se não tomarmos estas medidas preliminares, a taxa cambial de equilíbrio talvez exista, mas será certamente muito alta. Se esse for o caso, o País pagará um preço abarçador por uma taxa cambial estabilizada com sérios sacrifícios para o nosso desenvolvimento econômico que depende, basicamente, da nossa capacidade de importar.

(Digesto Econômico)

COOPERAÇÃO



COM ÉLA TUDO É POSSIVEL

FICO S/A.

(FINANCIAMENTO EM COOPERAÇÃO)

Av. Casper Líbero, 58 - 5.º - s. 504 - Fones: 34-0708 e 36-5742 - S. PAULO

* Ovos limpos

As galinhas criadas sobre tela de arame, ou ripado ainda que disponham de muito pouco espaço, produzem ovos mais limpos do que sobre outros tipos de piso.

* Primeiros cuidados com os pintinhos

Extremamente fácil é a criação de galinhas a partir dos pintos de um dia. Quem começa, no entanto, deve ter alguns cuidados no trato desses pintos, pois isto é básico para o êxito do empreendimento. Nas primeiras 48 horas o pinto recém-eclodido pode ficar sem alimentação. Nada sofre com o jejum, pois três consigo alimento suficiente para dois e até três dias. Depois, não poderão mais ficar privado de alimentação, um minuto sequer, sem graves conseqüências para seu crescimento e futura produtividade.

Assim que forem recebidos, os pintos devem ir para a bateria ou criadeira onde deverão ficar. E preciso espaço disponível para o lote recebido: reserva-se uma área de um metro quadrado para cada 20 pintos. Durante o primeiro mês, eles devem receber calor suficiente, fornecido nas criadeiras, por lâmpadas de querosene, fogareiro a carvão, lâmpadas de infra-vermelho e, nas baterias, pelas lâmpadas elétricas comuns. A manutenção de uma temperatura adequada é importantíssima. Na primeira semana, a temperatura deve oscilar em torno de 37,8 graus centígrados; depois, deve ser reduzida de dois ou três graus por semana. Sabe-se que a temperatura está b'ca pelo comportamento dos pintos. Se eles ficam reunidos em torno do foco de calor, amontoados, é que a temperatura é inferior às suas necessidades. Se eles se afastam bastante e se mostram ofegantes, com o biquinho aberto, é sinal de que o calor é excessivo. Reconhece-se que a temperatura é satisfatória pela naturalidade dos pintinhos.

A sala onde ficam as baterias ou criadeiras deve ser bem ventilada. A ventilação é importante para a renovação do ar, principalmente quando os pintos vão crescendo. Além desses cuidados, é preciso não se esquecer fornecimento constante de alimento — ração balanceada — e de água, que deve ser fresca e corrente, de preferência.